

Introdução

Este texto é parte da pesquisa intitulada “Educar para o lazer nas aulas de Educação Física do Colégio Estadual Rio Grande do Norte” financiada pela Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ), iniciada em julho de 2015 e aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa sob o n. 42228415.00000.5237. Trata-se de uma investigação abrangendo duas dimensões. A primeira, relacionada com a participação dos alunos do Ensino Médio junto ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) e, as dificuldades descritas por eles em vivenciarem a dimensão do lazer em seus cotidianos. A segunda, baseia-se na possibilidade de desenvolver, junto a equipe diretiva da escola e a Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro um redimensionamento do tema do lazer no Currículo Mínimo exigido nas escolas estaduais situadas no Rio de Janeiro.

Objetivo

O objetivo dessa pesquisa foi promover a capacitação dos professores de Educação Física, do referido colégio, por meio de um redimensionamento do trato com o tema do lazer nas aulas de Educação Física, desenvolvendo discussões de âmbito teórico-prático, visando uma ressignificação do lazer no espaço escolar.

Metodologia

Lançamos mão do método de pesquisa-ação por associar-se justamente a ação para a resolução de um problema coletivo, no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo.

Conclusões

Até o presente momento, os resultados apresentam uma discrepância entre as políticas educacionais profissionalizantes propostas pelas esferas públicas e as habilidades e competências exigidas no Currículo Mínimo exigido na Educação Básica no Estado do Rio de Janeiro.

Referências

HARRIS, D. Key Concepts in Leisure Studies. London: SAGE, 2008. SIVAN, A. Leisure and Education. In: ROJEK, C.; SHAW, S.; VEAL, A. J (Org.), A Handbook of Leisure Studies. United State, United Kingdom: Palgrave Macmillan, p. 433-447, 2006. THIOLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. 16. Ed. São Paulo: Cortez, 2008.

